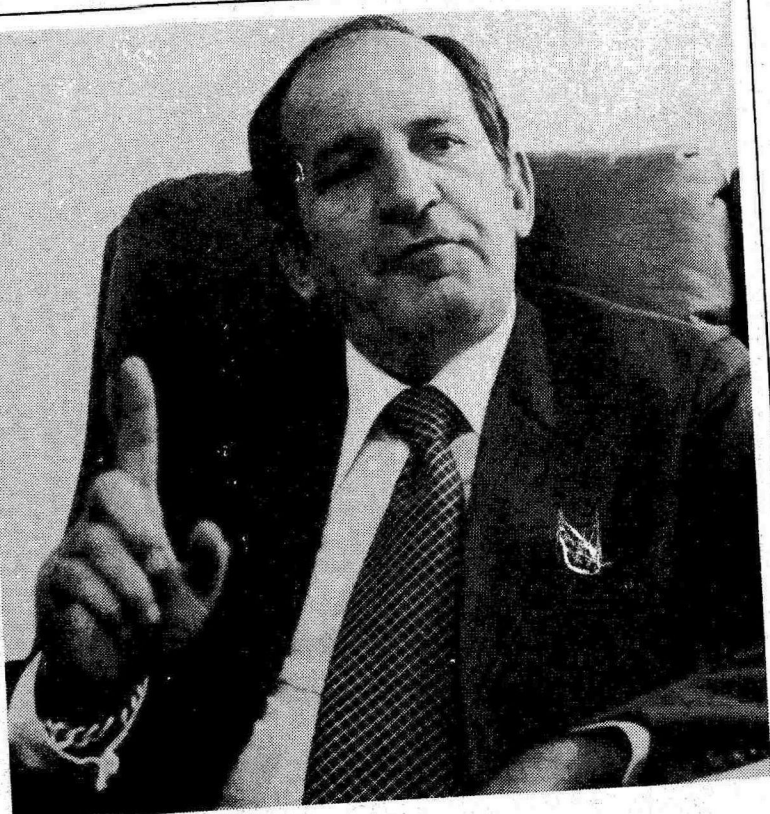
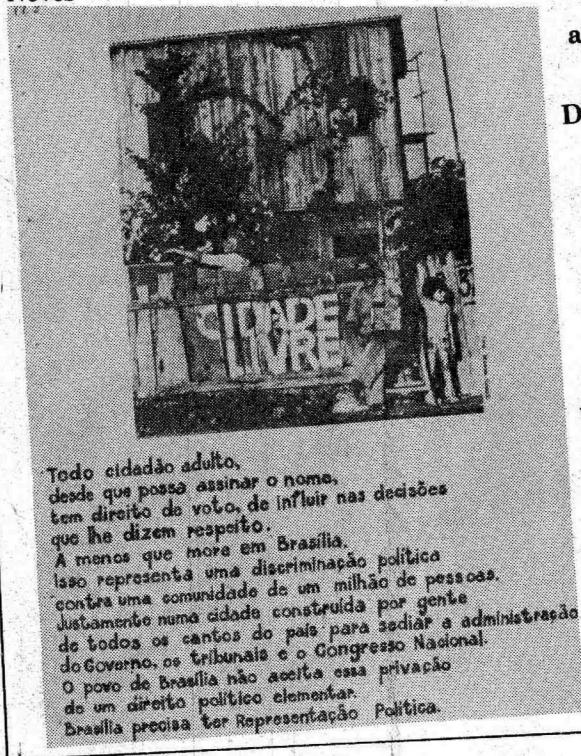


Neves



Correia



Todas as associações de classe e sindicatos do DF discutem um tema só: a representação política para a Capital da República. Embora exista discordância de como essa luta deverá ser levada a efeito, todos concordam, entretanto, que a representação política é necessária e que ela só será conseguida com ampla mobilização de toda a sociedade



Aziz Cury

# Até o final do mês Taguatinga quer ter diretórios políticos

Até o final do próximo mês, todos os partidos políticos deverão estar com seus diretórios formados em Taguatinga, como deixou a entender o presidente da Associação Comercial daquela satélite, José Maria Coelho. Segundo ele, é com esse objetivo que a ACIT vem mantendo contatos com todos os dirigentes partidários, «e logo após o carnaval, estaremos recebendo em nossa cidade um importante líder político para discutir esse assunto e conhecer de perto as condições de vida da população das satélites brasilienses, extremamente prejudicadas pela falta de representação política no DF, não tendo a quem reclamar e nem quem fale por elas na defesa dos seus interesses junto ao governo constituído», ressaltou ele.

Mesmo achando que o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Aziz Cury, esteja agindo de maneira correta quando declarou que a classe empresarial irá «boicotar» os par-

tidos que não defendam em seus programas «a luta pela representação política em Brasília, o dirigente da ACIT acredita que «talvez não seja viável exigir que os programas partidários abordem esse item», pois, a seu ver, «as plataformas dos partidos políticos devem se preocupar, com temas nacionais, e a representação política para o Distrito Federal deve fazer parte dos programas dos partidos aqui em Brasília, através dos seus diretórios».

## SITUAÇÃO

Com essa posição, o presidente da ACIT argumenta que mesmo estando com a ACDF, os empresários de Taguatinga não poderão suspender ou desviar o caminho já iniciado para a formação dos diretórios dos partidos políticos daquela satélite, em razão de acharem que os diretórios são o primeiro passo para que a representação política em Brasília se torne mais real.

Ainda de acordo com José

Maria, os empresários brasilienses, inclusive ele, tinham uma idéia pré-concebida de que o governo seria contra a representação política, o que os levava a procurar apenas parlamentares da oposição. No entanto, ele acredita que o governo aceitou agora discutir o assunto, já que a nova lei dos partidos políticos não proíbe a formação de diretórios em Brasília, «o que nos fez procurar também homens do governo para apoiar a nossa luta». Contrariando a opinião de Aziz Cury de que os empresários brasilienses não pertencem a nenhum círculo político, o presidente da ACIT diz que já se filiou ao PDS, «pois tenho que defender os interesses da Associação que represento e pouco se consegue quando a gente se coloca contra o governo».

## REPRESENTAÇÃO

Segundo José Maria Coelho, os empresários de Taguatinga, representantes de clubes de ser-

viço social, mostraram-se coesos para ajudar na construção dos diretórios dos partidos políticos naquela cidade. «Temos certeza de que a população dará todo o apoio com sua presença nas filas de filiação, como também, se necessário, o apoio financeiro para a consolidação dos diretórios».

Para José Maria, a representação política do DF deve ser a nível de Câmara Federal e Senado, isso porque, segundo ele, existem pontos negativos na formação de outras formas de representação, a exemplo da famosa «gaiola de ouro» da antiga capital da República, onde os representantes do povo ganhavam bem e não faziam nada».

Por outro lado, o presidente da ACIT diz que essa questão de como deve ser ou não a representação política para Brasília deve ser discutida por todos os setores da população, como também através dos diretórios dos partidos que deverão estar formados dentro em breve.